

Custo de obra não aparece nos livros

Qual é o custo real de um Centro Integrado de Educação Pública, o Ciep do Governo Brizola? Nem o Tribunal de Contas do Estado, com plenos poderes para requisitar documentos e declarações verbais, conseguiu chegar a um valor, tal a precariedade dos controles contábeis que constatou nos registros da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), responsável pela execução do programa.

Após examinar os documentos disponíveis e muitas consultas, o Tribunal só pôde chegar a uma estimativa "embora imprecisa, por falta de elementos", conforme consta do Anexo 1 (um dos documentos que instruíram, ontem, o julgamento da prestação de contas do ex-Governador).

Com uma ressalva adicional, a de que só considerou Cieps das duas primeiras etapas do programa, já que os demais estão em andamento, iniciados ou por iniciar, o Anexo 1 dá dois exemplos de custos: um de CZ\$ 5.569.118,90, outro de CZ\$ 5.976.471,68.

Para chegar a tais valores, os técnicos do Tribunal explicam, no documento, que abandonaram vários itens que deveriam constar do custo final por não terem encontrado os documentos necessários no PEE (Plano Especial de Educação).

Assim, o primeiro exemplo do Anexo 1 lista um custo de CZ\$ 5.150.368,81 como obra de construção, mais CZ\$ 135.832,16 a título de participação da Projectum Engenharia, além de CZ\$ 282.817,93 para equipamentos e materiais permanentes. Ficaram em branco, no exemplo do documento, os itens terreno, consultorias e pré-moldados da Fábrica de Escolas.